

# A PERCEÇÃO SENSÍVEL E TEMPORAL DA TÉCNICA ATRAVÉS DOS PROCEDIMENTOS DA GRAVURA E DA PINTURA

Apresentação para disciplina *AV041 - Tópicos Especiais em Poéticas Visuais e  
Processos de Criação II*

Lucas Garcia

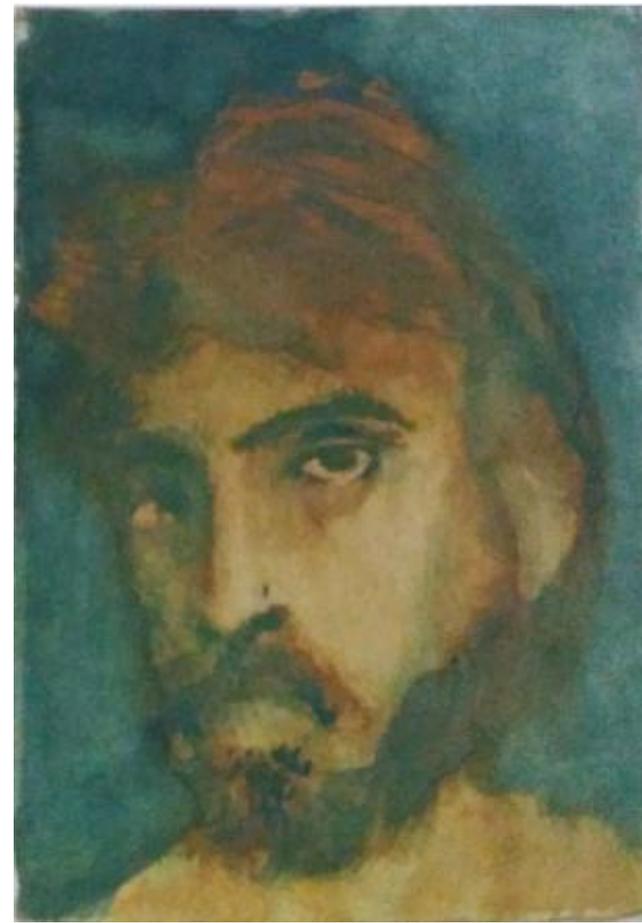
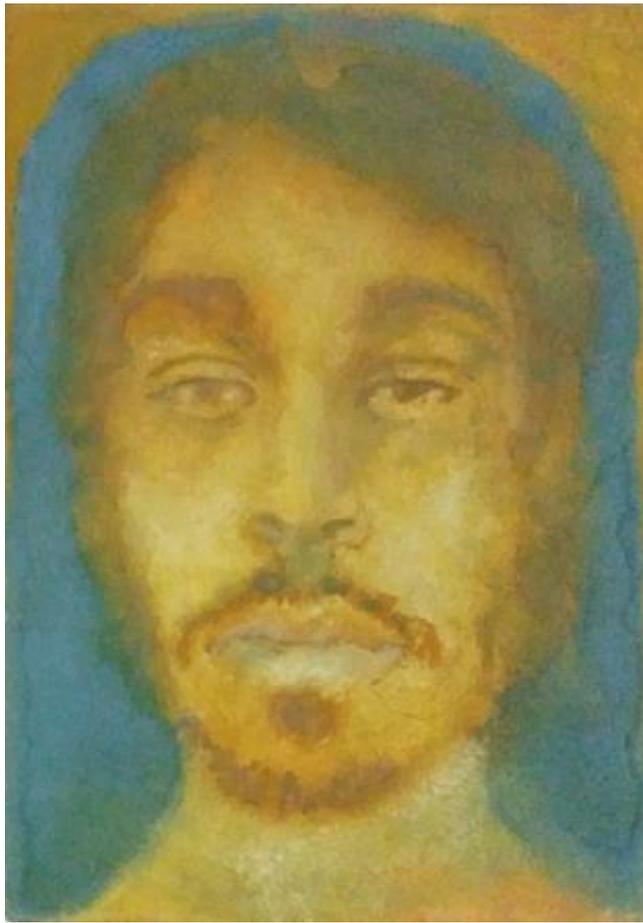
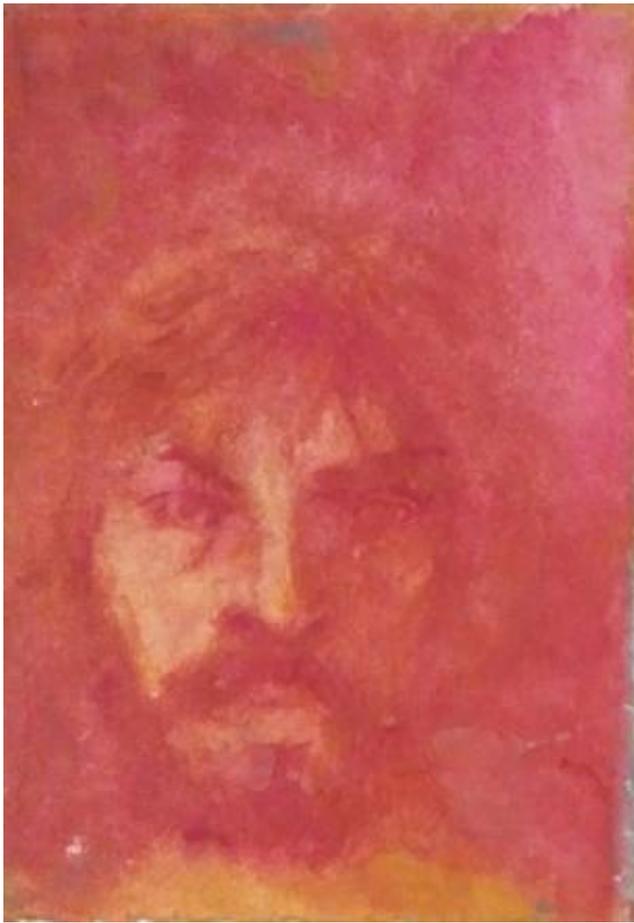
A presente pesquisa propõe-se a investigar a técnica e seus sentidos através das práticas de gravura e pintura. Neste sentido, tal processo de criação será abordado sob a perspectiva fenomenológica de Martin Heidegger, uma vez que os conceitos de técnica e temporalidade, trabalhados pelo autor, são tidos aqui como conceitos-chaves para a reflexão e construção de sentidos sobre o processo de criação em questão. Tal processo se propõe a executar uma série de pinturas e gravuras onde serão considerados tanto os resultados plásticos, quanto os próprios procedimentos técnicos experienciados durante a criação. Os procedimentos serão registrados em forma de anotações, fotografias, provas de estado, provas finais, desenhos, pinturas, vídeos, textos, etc. e ao final, irão compor um acervo que aqui será encarado como aberturas de acesso para o fazer, por englobar tanto o fator temporal do processo criativo, quanto os vestígios visuais da experiência artística. Artistas como Iberê Camargo, Francis Bacon, Rembrandt, Marcelo Grassmann, Evandro Carlos Jardim, entre outros, cuja a relação com o meio, a temporalidade e o processo de criação em gravura e pintura são evidentes em seus trabalhos, são adotados como principais referências visuais. Espera-se que esta pesquisa amplie as discussões sobre o questionamento: *Como a técnica influencia o sujeito na realização de processos na criação poética?*

*“Tudo se decide na questão de pensar o produzir em toda a sua amplitude, e isso significa ao mesmo tempo no sentido dos gregos. Um levar à frente, ποιησις, não é somente algo feito manualmente, não é somente o levar a aparecer e à imagem <zum-Scheinen-und ins-Bild-Bringen> do poético-artístico. Também a , o que a partir de si emerge, é um produzir, é ποιησις. A é inclusive ποιησις no mais alto sentido. Pois o que se apresenta tem em si mesmo () a irrupção do produzir; por exemplo, no advento da flor no florescer. Em vista disso, o que é produzido manual e artisticamente, por exemplo, a taça de prata, tem a irrupção do produzir não em si mesmo, mas num outro (), no artesão e no artista.”*

*HEIDEGGER em “A questão da técnica”*

*Disponível em:*

<https://www.scielo.br/j/ss/a/QQFQSqx77FqjnxbGrNBHDhD/?lang=pt>



Autorretratos, guache sobre papel, 2018- 2020

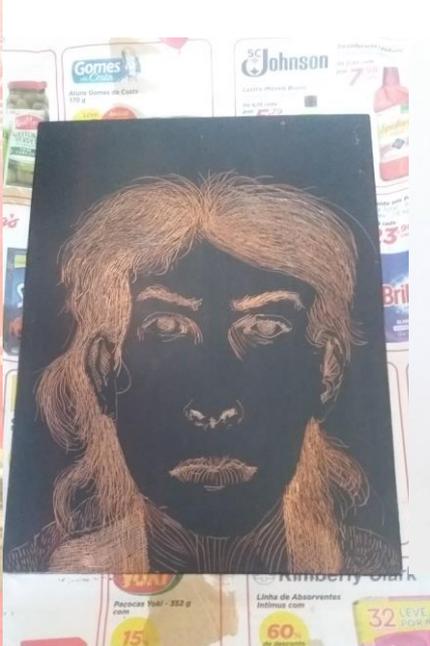
Autorretratos

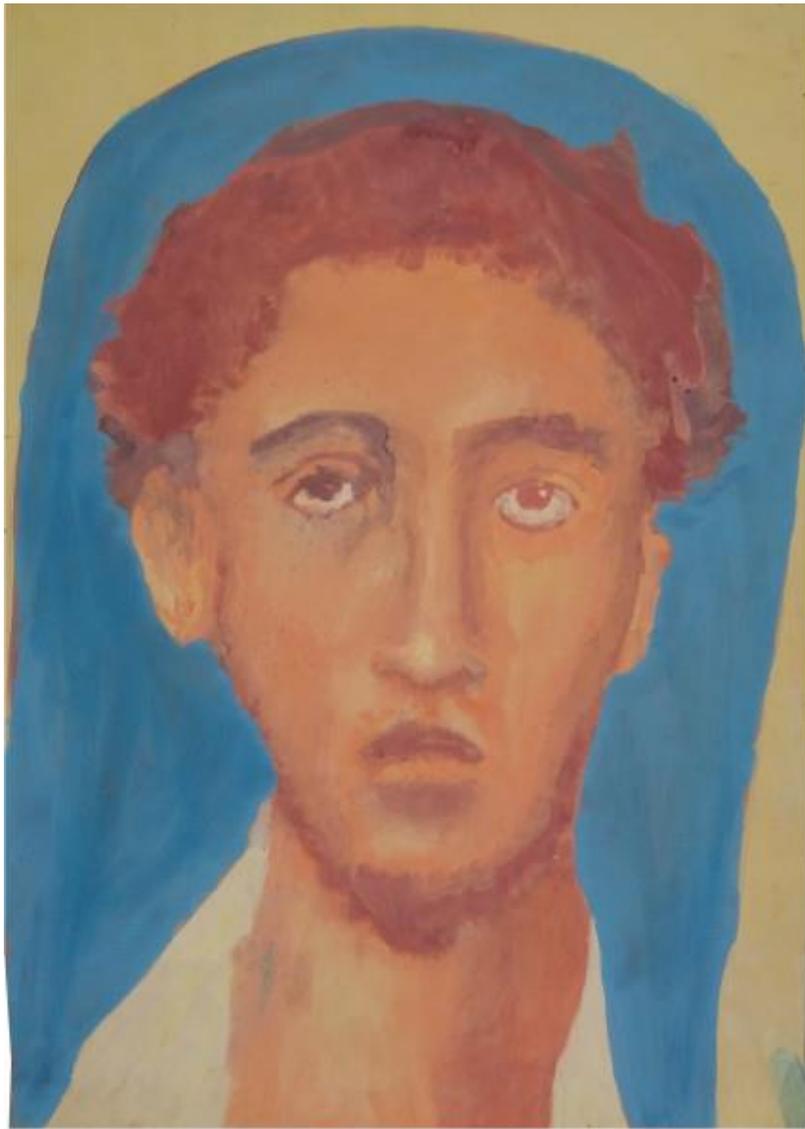
Guache sobre papel

2022



Gravuras  
2018 -2022





ursprung bedeutet hier jener,  
von wo her und wodurch eine  
Sache ist, was sie ist und wie  
sie ist. das war etwas ist, wie  
er ist, ne nien wir sein wejen.  
der ursprung von et was ist die  
herkunft seiner wejen. das  
die sprache nach den ursprung  
der kunst wer her sprache nach  
seiner wejen herkunft. das werk  
entspringt nach der gewöhnlichen  
vorstellung auf der und durch.

